

### 1. (Enem 2015) **A pátria**

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!  
Criança! não verás nenhum país como este!  
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta!  
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,  
É um seio de mãe a transbordar carinhos.  
Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,  
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!  
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!  
Vê que grande extensão de matas, onde impera,  
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!  
Boa terra! jamais negou a quem trabalha  
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...

Quem com o seu suor a fecunda e umedece,  
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!

Criança! não verás país nenhum como este:  
Imita na grandeza a terra em que nasceste!

BILAC, O. *Poesias infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929.

Publicado em 1904, o poema *A pátria* harmoniza-se com um projeto ideológico em construção na Primeira República. O discurso poético de Olavo Bilac ecoa esse projeto, na medida em que

- a paisagem natural ganha contornos surreais, como o projeto brasileiro de grandeza.
- a prosperidade individual, como a exuberância da terra, independe de políticas de governo.
- os valores afetivos atribuídos à família devem ser aplicados também aos ícones nacionais.
- a capacidade produtiva da terra garante ao país a riqueza que se verifica naquele momento.
- a valorização do trabalhador passa a integrar o conceito de bem-estar social experimentado.

### 2. (Enem 2013) **Mal secreto**

Se a cólera que espuma, a dor que mora  
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,  
Tudo o que punge, tudo o que devora  
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,  
Ver através da máscara da face,  
Quanta gente, talvez, que inveja agora  
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo  
Guarda um atroz, recôndito inimigo,  
Como invisível chaga cancerosa!  
Quanta gente que ri, talvez existe,

Cuja ventura única consiste  
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. *Para compreender Raimundo Correia*. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

- a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
- o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
- a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
- o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
- a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social.

### 3. (Enem cancelado 2009) **Ouvir estrelas**

"Ora, (dizeis) ouvir estrelas! Certo  
perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,  
que, para ouvi-las, muita vez desperto  
e abro as janelas, pálido de espanto...  
E conversamos toda noite, enquanto  
a Via-Láctea, como um pálio aberto,  
cintila. E, ao vir o Sol, saudoso e em pranto,  
inda as procuro pelo céu deserto.  
Dizeis agora: "Tresloucado amigo!  
Que conversas com elas?" Que sentido  
tem o que dizem, quando estão contigo?"  
E eu vos direi: "Amai para entendê-las!  
Pois só quem ama pode ter ouvido  
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

BILAC, Olavo. *Ouvir estrelas*. In: *Tarde*, 1919.

#### **Ouvir estrelas**

Ora, dizeis, ouvir estrelas! Vejo  
que estás beirando a maluquice extrema.  
No entanto o certo é que não perco o ensejo  
De ouvi-las nos programas de cinema.  
Não perco fita; e dir-vos-ei sem pejo  
que mais eu gozo se escabroso é o tema.  
Uma boca de estrela dando beijo  
é, meu amigo, assunto p'ra um poema.  
Dizeis agora: Mas, enfim, meu caro,  
As estrelas que dizem? Que sentido  
têm suas frases de sabor tão raro?

Amigo, aprende inglês para entendê-las,  
Pois só sabendo inglês se tem ouvido  
Capaz de ouvir e de entender estrelas.

TIGRE, Bastos. Ouvir estrelas. In: Becker, I. *Humor e humorismo: Antologia*. São Paulo: Brasiliense, 1961.

- A partir da comparação entre os poemas, verifica-se que,
- no texto de Bilac, a construção do eixo temático se deu em linguagem denotativa, enquanto no de Tigre, em linguagem conotativa.
  - no texto de Bilac, as estrelas são inacessíveis, distantes, e no texto de Tigre, são próximas, acessíveis aos que as ouvem e as entendem.
  - no texto de Tigre, a linguagem é mais formal, mais trabalhada, como se observa no uso de estruturas como “dir-vos-ei sem pejo” e “entendê-las”.
  - no texto de Tigre, percebe-se o uso da linguagem metalinguística no trecho “Uma boca de estrela dando beijo/é, meu amigo, assunto p’ra um poema.”
  - no texto de Tigre, a visão romântica apresentada para alcançar as estrelas é enfatizada na última estrofe de seu poema com a recomendação de compreensão de outras línguas.

4. (Espcex (Aman) 2018) O projeto desse movimento literário baseava-se na crença de que a função essencial da arte era produzir o belo, e o lema escolhido para traduzir essa ideia foi “a arte pela arte”. É possível observar, nesse contexto, características como a preocupação com a técnica (metro, ritmo e rima) e o resgate de temas da Antiguidade clássica (referências à mitologia e a personagens históricas). Essa escola literária é conhecida como

- Neoclassicismo.
- Arcadismo.
- Classicismo.
- Expressionismo.
- Parnasianismo.

5. (Unb 2012) **Vaso grego**

Esta, de áureos relevos, trabalhada  
De divas mãos, brilhante copa, um dia,  
Já de aos deuses servir como cansada,  
Vinda do Olimpo, a um novo deus servia.

Era o poeta de Teos que a suspendia  
Então e, ora repleta ora esvazada,  
A taça amiga aos dedos seus tinha  
Toda de roxas pétalas colmada.

Depois... Mas o lavor da taça admira,  
Toca-a, e, do ouvido aproximando-a, às bordas  
Finas hás de lhe ouvir, canora e doce,

Ignota voz, qual se da antiga lira  
Fosse a encantada música das cordas,  
Qual se essa a voz de Anacreonte fosse.

Alberto de Oliveira. *Poesias completas*. In: *Crítica*. Marco Aurélio de Mello Reis. Rio de Janeiro: EDUERJ, 197, p.144.

A partir da leitura do soneto *Vaso grego*, assinale a opção correta a respeito do tratamento estético conferido aos mitos antigos pela poética parnasiana.

- A recorrência a temas mitológicos atraía o leitor comum e amenizava os efeitos de distanciamento impostos a ele pelo rebuscamento da linguagem parnasiana.
- Os mitos antigos são atualizados na poesia parnasiana e recebem um significado poético novo, que promove a ruptura efetiva com o passado e a tradição mítica.
- O tratamento estético dos mitos gregos na poesia parnasiana aproxima o antigo mundo mitológico dos problemas imediatos e concretos da vida social brasileira.
- A presença de elementos da arte e da mitologia gregas no soneto apresentado está de acordo com uma máxima do Parnasianismo: a arte pela arte.

6. (Upf 2012) Olavo Bilac e Cruz e Sousa estão situados, respectivamente, nos seguintes períodos literários:

- Parnasianismo e Simbolismo
- Simbolismo e Parnasianismo
- Parnasianismo e Pré-Modernismo
- Barroco e Simbolismo
- Simbolismo e Pré-Modernismo

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

**Arte suprema**

Tal como Pigmalião, a minha ideia  
Visto na pedra: talho-a, domo-a, bato-a;  
E ante os meus olhos e a vaidade fátua  
Surge, formosa e nua, Galateia.

Mais um retoque, uns golpes... e remato-a;  
Digo-lhe: “Fala!”, ao ver em cada veia  
Sangue rubro, que a cora e aformoseia...  
E a estatua não falou, porque era estatua.

Bem haja o verso, em cuja enorme escala  
Falam todas as vozes do universo,  
E ao qual também arte nenhuma iguala:

Quer mesquinho e sem cor, quer amplo e terso,  
Em vão não e que eu digo ao verso: “Fala!”  
E ele fala-me sempre, porque e verso.

(Júlio César da Silva. *Arte de amar*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961.)

7. (Unesp 2010) O soneto *Arte suprema* apresenta as características comuns da poesia parnasiana. Assinale a alternativa em que as características descritas se referem ao parnasianismo.

- a) Busca da objetividade, preocupação acentuada com o apuro formal, com a rima, o ritmo, a escolha dos vocábulos, a composição e a técnica do poema.
- b) Tendência para a humanização do sobrenatural, com a oposição entre o homem voltado para Deus e o homem voltado para a terra.
- c) Poesia caracterizada pelo escapismo, ou seja, pela fuga do mundo real para um mundo ideal caracterizado pelo sonho, pela solidão, pelas emoções pessoais.
- d) Predomínio dos sentimentos sobre a razão, gosto pelas ruínas e pela atmosfera de mistério.
- e) Poesia impregnada de religiosidade e que faz uso recorrente de sinestésias.

8. (Fgv 2005) Assinale a alternativa correta a respeito do Parnasianismo:

- a) A inspiração é mais importante que a técnica.
- b) Culto da forma: rigor quanto às regras de versificação, ao ritmo, às rimas ricas ou raras.
- c) O nome do movimento vem de um poema de Raimundo Correia.
- d) Sua poesia é marcada pelo sentimentalismo.
- e) No Brasil, o Parnasianismo conviveu com o Barroco.

9. (Ufpe 2003) *Coração do Brasil em teu seio*

Corre o sangue de heróis, rubro veio,  
Que há de sempre o valor traduzir  
És a fonte da vida e da história  
Desse povo coberto de glória  
O primeiro talvez no porvir.

"Salve! ó terra de altos coqueiros!  
De belezas, soberbo estendal!  
Nova Roma de bravos guerreiros  
Pernambuco, imortal, imortal!"

A letra do "Hino de Pernambuco", cuja primeira estrofe e refrão estão transcritos acima, é sempre bela e tocante. Composta no início do século passado, sofreu influência da linguagem poética, apresentando as características das seguintes escolas literárias:

- a) Do Parnasianismo, apresenta a preocupação com o uso de palavras raras, diferentes das usuais, além de transmitir uma

visão ufanista; do Romantismo, a idealização da terra natal e a exaltação à natureza tropical.

- b) Do Simbolismo, incorpora em sua letra o uso dos símbolos, libertando a palavra de sua carga lógica, com a correspondência entre as imagens acústicas, visuais e olfativas; do Naturalismo, a tendência determinista da influência do meio sobre o homem.
- c) Do Modernismo, adota o questionamento radical do momento político-social; do Arcadismo, a valorização da vida campestre.
- d) Do Realismo, herda a preocupação com a verdade social e, do Naturalismo, incorpora a objetividade e o materialismo.
- e) Do Barroco, adota a forte presença das antíteses e o caráter de jogo verbal a serviço de críticas; do Arcadismo, o tom lírico pastoril.

10. (Ufu 1999) "Inania Verba

.....  
O pensamento ferve, e é um turbilhão de lava:  
A Forma, fria e espessa, é um sepulcro de neve...  
E a Palavra pesada abafa a Ideia leve,  
Que, perfume e clarão, refulgia e voava.

Quem o molde achará para a expressão de tudo?

Ai! Quem há de dizer as ânsias infinitas

Do sonho? E o céu que foge à mão que se levanta?

....."  
(Olavo Bilac, POESIAS)

Indique a alternativa que NÃO ESTÁ de acordo com o poema.

- a) O poeta parnasiano privilegiou a forma, a maneira mais perfeita que encontrou para efetivar sua arte, mesmo que, para isso, ele tivesse que sacrificar suas emoções. Nesse sentido, os versos de Olavo Bilac são uma crítica ao Parnasianismo.
- b) O poeta fala da luta entre ideias e palavras e entre forma e conteúdo, quando estes fracassam ao traduzirem nossos sentimentos. As estrofes citadas são um derramamento da alma sobre essa luta, contrariando os preceitos parnasianos de contenção lírica.
- c) O tema básico das estrofes é o amor irrealizado, que causa sofrimentos ao poeta.
- d) Os versos são alexandrinos, muito apreciados pelos parnasianos.
- e) O verso "E a Palavra pesada abafa a Ideia leve" contém uma antítese, que representa a contradição entre forma e conteúdo exposta pelo poeta.

### Gabarito:

#### Resposta da questão 1:

[B]

No poema de Bilac, o eu lírico exalta as belezas naturais do Brasil (“Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!”) e a capacidade produtiva da terra (“Boa terra! Jamais negou a quem trabalha/ O pão que mata a fome, o teto que agasalha”). Os versos “Quem com o seu suor a fecunda e umedece,/Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!” expressam a opinião do poeta de que a exuberância da terra permitia por si só a prosperidade individual, independentemente de políticas do governo. Assim, é correta a opção [B].

#### Resposta da questão 2:

[A]

No soneto “Mal secreto”, de Raimundo Correia, o eu lírico expressa a sensação de que o comportamento social do indivíduo pode dissimular as agruras de uma vida penosa que não quer revelar a ninguém. Na última estrofe, os versos “Quanta gente que ri, talvez, consigo/guarda um atroz, recôndito inimigo” explicam que o indivíduo age muitas vezes de forma dissimulada para ser socialmente aceito, como se afirma em [A].

#### Resposta da questão 3:

[D]

A alternativa A está incorreta, porque a construção do eixo temático do poema de Bilac não se deu em linguagem denotativa, literal, usual, previsível. O eu lírico personifica as estrelas, o Sol, utiliza figuras de linguagem, como a prosopopeia que consiste em atribuir a seres inanimados características de seres animados ou atribuir características humanas a seres irracionais. O texto do autor parnasiano possui um alto índice de plurissignificação da modalidade de linguagem, diversa da modalidade própria do uso cotidiano.

A alternativa B está incorreta, pois o sujeito poético, do poema parnasiano, com traços românticos, afirma que o amor capacita as pessoas a ouvir e compreender as estrelas, portanto, estas são acessíveis. Já as estrelas a que se refere o eu lírico do texto de Bastos Tigre são as atrizes do cinema. A acessibilidade é limitada. A compreensão sobre elas depende do conhecimento da língua inglesa, pois, o texto se refere, provavelmente, às artistas do cinema norte-americano.

As alternativas C e E estão incorretas, na medida em que as expressões “*dir-vos-ei sem pejo*” e “*entendê-las*” só são utilizadas pelo escritor, para realizar a ironia, a crítica às ideias do poema parnasiano. Tigre realiza a intertextualidade, a partir do poema de Bilac. A linguagem usada no texto humorístico é mais coloquial que a de Bilac: “*Vejo que estás beirando a maluquice extrema.../ Uma boca de estrela dando beijo / é, meu amigo, assunto p’ra um poema*”. A visão apresentada para

alcançar as estrelas, no texto de Bilac, é romântica; no de Tigre, é moderna.

A afirmação D está correta, porque, no texto de Tigre, percebe-se o uso da linguagem metalinguística no trecho “*Uma boca de estrela dando beijo/é, meu amigo, assunto p’ra um poema*.” A função metalinguística ocorre quando se fala sobre o código utilizado, usa-se a linguagem para falar dela própria. *Boca de estrela dando beijo* é matéria, assunto para ser usado em um poema, aqui está a função citada.

#### Resposta da questão 4:

[E]

O conceito de arte pela arte, ou seja, a valorização estética em detrimento do conteúdo, a preocupação formal e o resgate de temas da cultura greco-romana são características fundamentais do Parnasianismo, movimento literário do fim do século XIX.

#### Resposta da questão 5:

[D]

É incorreto o que se afirma em [A], [B] e [C], pois:

Em [A], o rebuscamento da linguagem e o uso de temas da mitologia grega e da cultura clássica distanciavam ainda mais o leitor comum da estética parnasiana.

Em [B], o Parnasianismo recorre à Antiguidade Clássica, a fim de se distanciar dos excessos do Barroco e recuperar a finalidade estética a que deveria estar subordinada a poesia. A temática abordada pelos parnasianos recupera temas da antiguidade clássica, características de sua história e sua mitologia, a fim de consolidar os ideais de “arte pela arte” no final do século XIX.

Em [C], os problemas do cotidiano são tema constante do Modernismo brasileiro, movimento de ruptura com estéticas conservadoras, preferidas pelos parnasianos.

#### Resposta da questão 6:

[A]

Olavo Bilac é considerado o mais importante dos poetas parnasianos brasileiros, e Cruz e Sousa, cuja poesia é marcada pela musicalidade, espiritualidade, individualismo e sensualismo, está vinculado ao Simbolismo.

#### Resposta da questão 7:

[A]

O movimento literário parnasiano tem como características principais a objetividade, o culto à forma, a linguagem rebuscada, por isso, a resposta está na letra A.

#### Resposta da questão 8:

[B]

Resposta da questão 9:

[A]

Resposta da questão 10:

[C]

# Fábrica

# **D**

Fábrica

